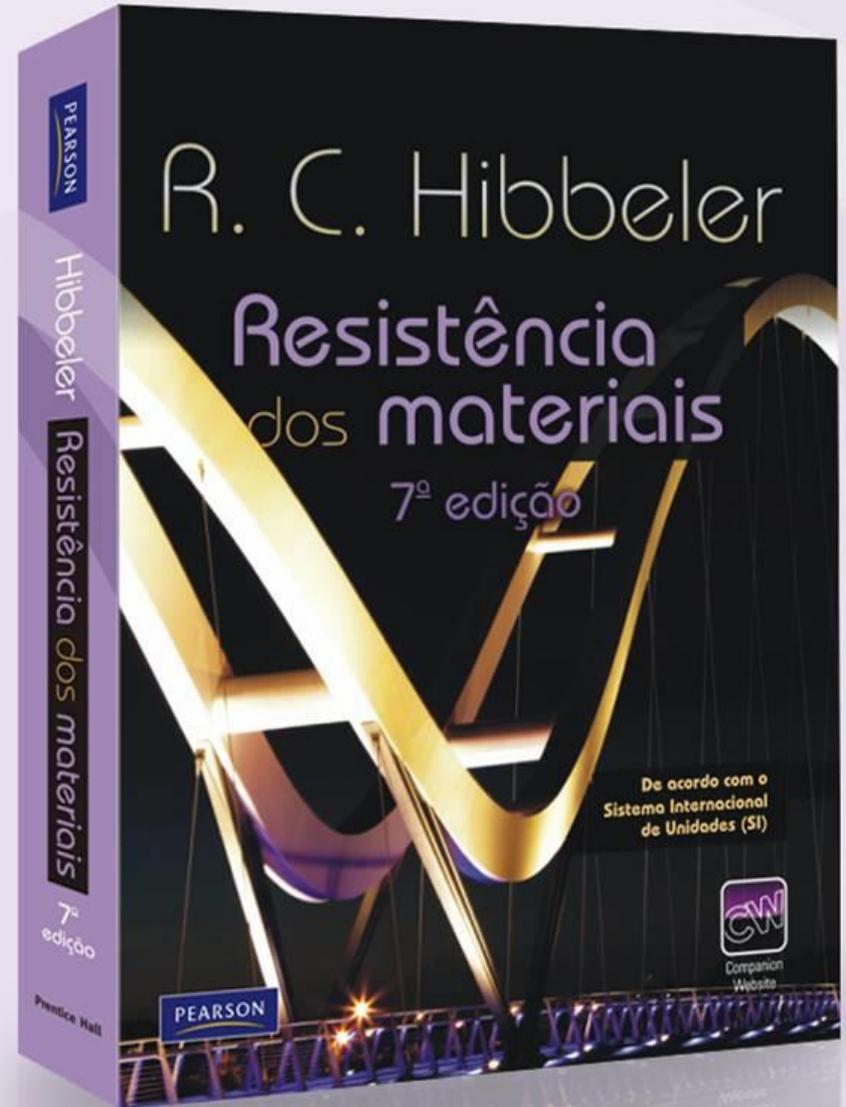


Capítulo 8

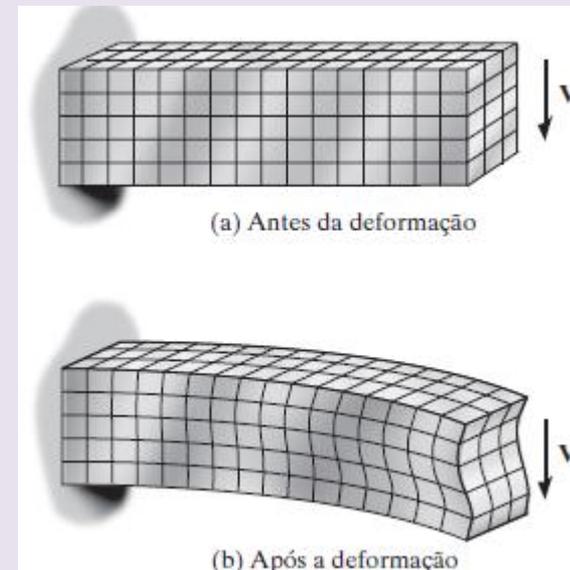
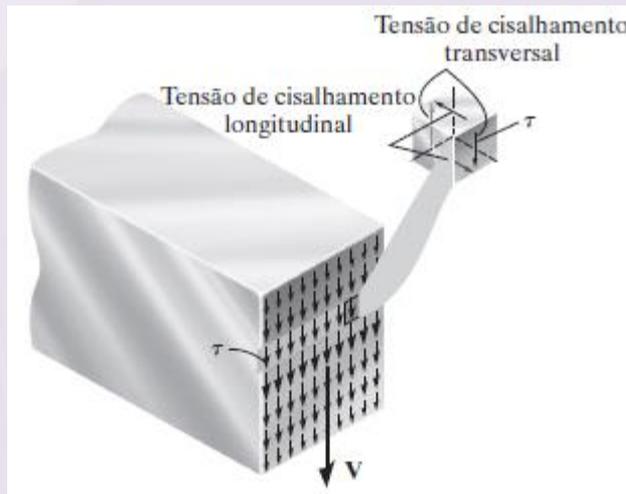
# Cisalhamento transversal



## Cisalhamento em elementos retos

- Quando o cisalhamento  $V$  é aplicado, essa distribuição não uniforme na seção transversal fará com que ela se *deforme*.
- A relação entre o momento e o cisalhamento é

$$V = dM/dx$$

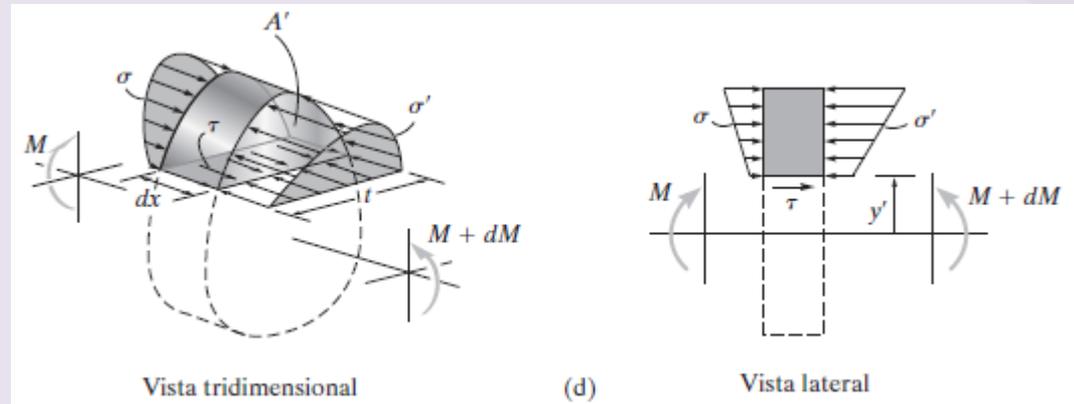


## A fórmula do cisalhamento

- A fórmula do cisalhamento é usada para encontrar a tensão de cisalhamento na seção transversal.

$$\tau = \frac{VQ}{It}$$

$$\text{onde } Q = \int_{A'} y dA = \bar{y}' A'$$



$\tau$  = tensão de cisalhamento no elemento

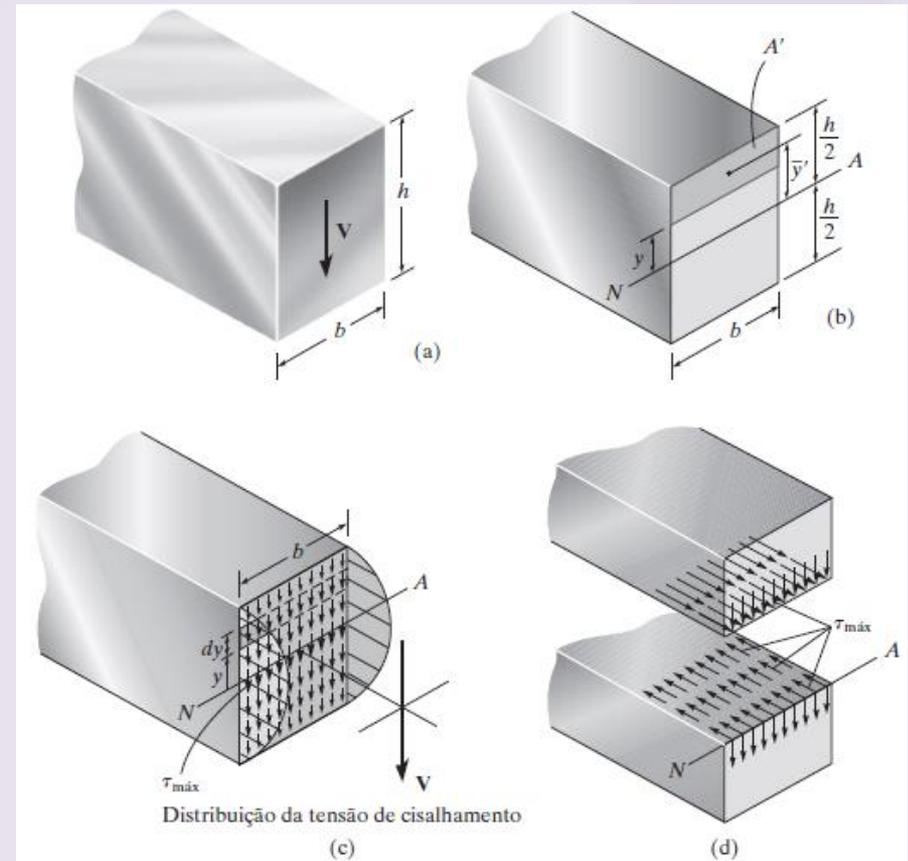
$V$  = força de cisalhamento interna resultante

$I$  = momento de inércia da área da seção transversal *inteira*

$t$  = largura da área da seção transversal do elemento

## Tensões de cisalhamento em vigas

- Para uma viga com seção transversal retangular, a *tensão de cisalhamento varia parabolicamente* com a altura. A tensão de cisalhamento máxima ocorre ao longo do eixo neutro.



## Exemplo 7.1

A viga é feita de madeira e está sujeita a uma força de cisalhamento vertical interna resultante  $V = 3$  kN. (a) Determine a tensão de cisalhamento na viga no ponto  $P$  e (b) calcule a tensão de cisalhamento máxima na viga.

## Solução:

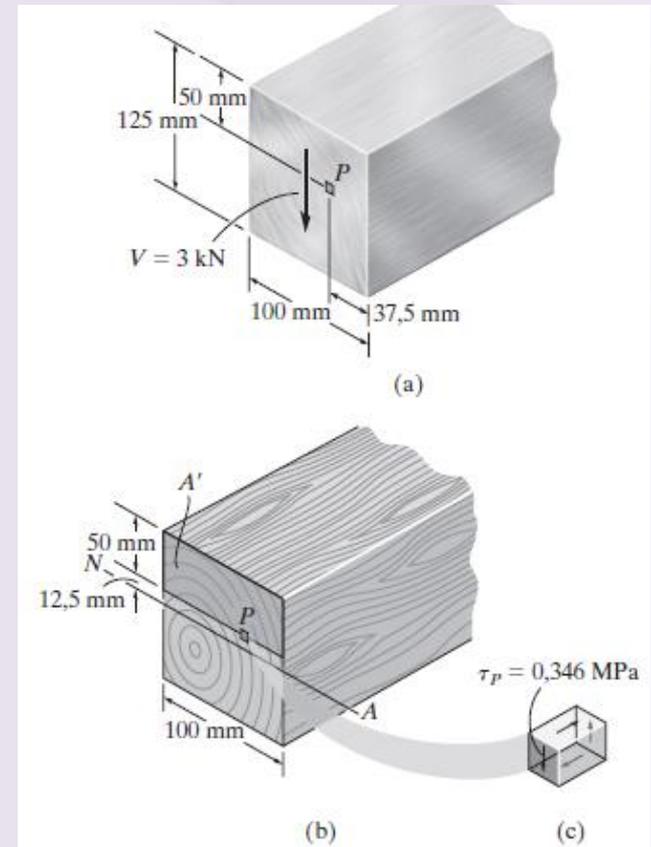
(a) O momento de inércia da área da seção transversal calculado em torno do eixo neutro é

$$I = \frac{1}{12}bh^3 = \frac{1}{12}(100)(125)^3 = 16,28 \times 10^6 \text{ mm}^4$$

$$Q = \bar{y}A' = \left[125 + \frac{1}{2}(50)\right](50)(100) = 18,75 \times 10^4 \text{ mm}^3$$

Aplicando a fórmula do cisalhamento, temos

$$\tau_P = \frac{VQ}{It} = \frac{(3)(18,75 \times 10^4)}{(16,28 \times 10^6)(100)} = 0,346 \text{ MPa (Resposta)}$$

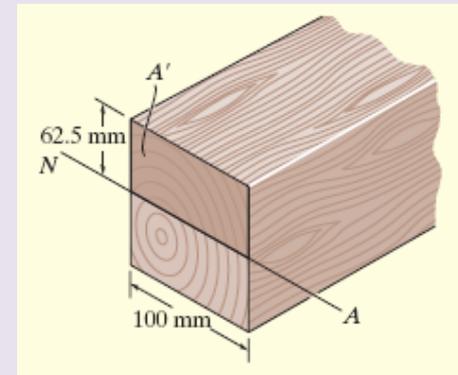


(b) A tensão de cisalhamento máxima ocorre no eixo neutro, visto que  $t$  é constante em toda a seção transversal,

$$Q = \bar{y}' A' = \left( \frac{65,2}{2} \right) (100)(62,5) = 19,53 \times 10^4 \text{ mm}^3$$

Aplicando a fórmula do cisalhamento,

$$\tau_{\text{máx}} = \frac{VQ}{It} = \frac{(3)(19,53 \times 10^4)}{(16,28 \times 10^6)(100)} = 0,360 \text{ MPa} \quad (\text{Resposta})$$



## Fluxo de cisalhamento em estruturas compostas por vários elementos

- Para projetar os elementos de fixação, é necessário conhecer a força de cisalhamento à qual eles devem resistir ao longo do *comprimento* da estrutura.

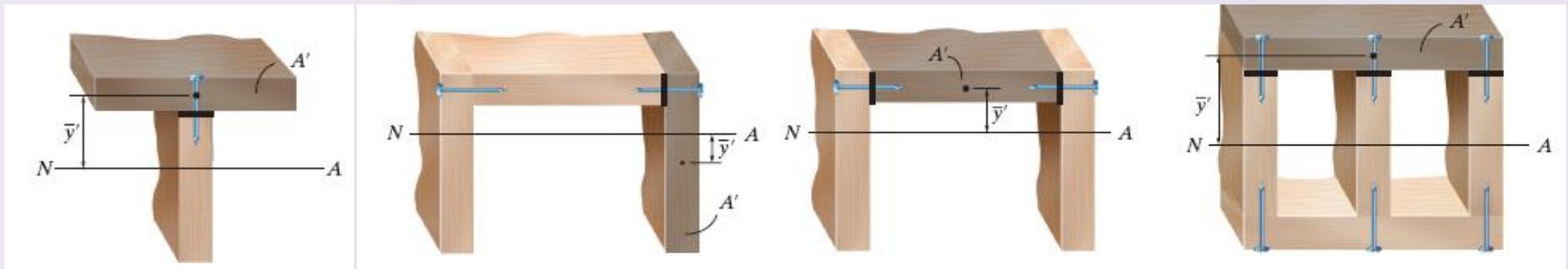
$$q = \frac{VQ}{I}$$

$q$  = fluxo de cisalhamento

$V$  = força de cisalhamento interna resultante

$I$  = momento de inércia de *toda* a área da seção transversal

- Esse carregamento, quando medido como força por unidade de comprimento, é denominado **fluxo de cisalhamento  $q$** .



## Exemplo 7.4

A viga é composta por quatro tábuas coladas. Se for submetida a um cisalhamento  $V = 850$  kN, determine o fluxo de cisalhamento em  $B$  e  $C$  ao qual a cola deve resistir.

## Solução:

O eixo neutro (centroide) será localizado em relação à parte inferior da viga,

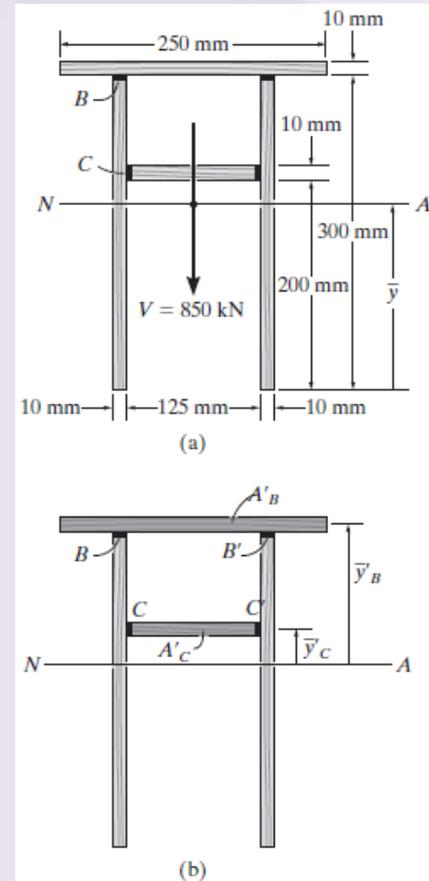
$$\bar{y} = \frac{\sum \tilde{y}A}{\sum A} = 0,1968\text{m}$$

O momento de inércia calculado em torno do eixo de inércia, é, portanto,

$$I = 87,52(10^{-6})\text{m}^4$$

Visto que a cola em  $B$  e  $B'$  mantém a tábua da parte superior presa à viga,

$$Q_B = \bar{y}'_B A'_B = [0,305 - 0,1968](0,250)(0,01) = 0,271(10^{-3})\text{m}^3$$



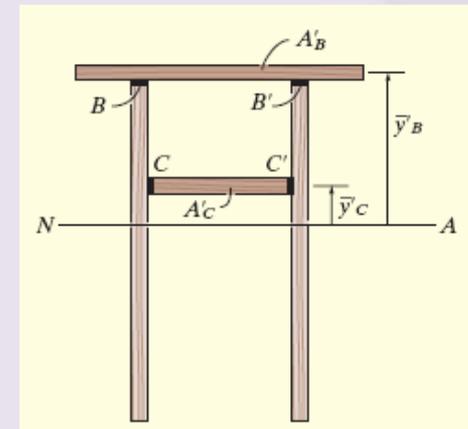
Da mesma forma, a cola em C e C' mantém a tábua interna presa à viga, portanto

$$Q_C = \bar{y}'_C A'_C = [0,205 - 0,1968](0,125)(0,01) = 0,01026(10^{-3}) \text{ m}^3$$

Temos para BB' e CC'

$$q'_B = \frac{VQ_B}{I} = \frac{(850)(0,271 \times 10^{-3})}{87,52 \times 10^{-6}} = 2,63 \text{ MN/m}$$

$$q'_C = \frac{VQ_C}{I} = \frac{(850)(0,01026 \times 10^{-3})}{87,52 \times 10^{-6}} = 0,0996 \text{ MN/m}$$

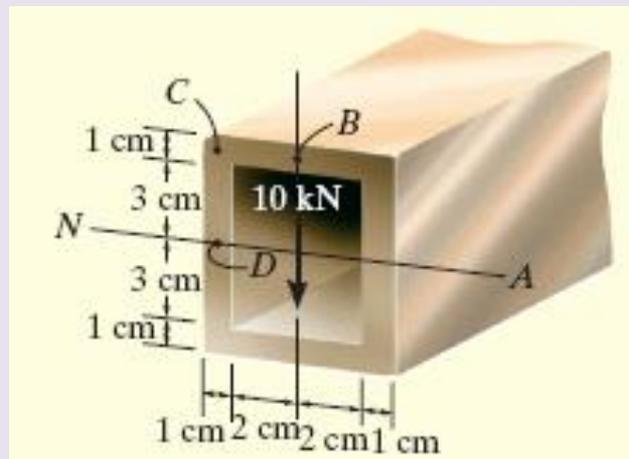


Visto que são usadas *duas linhas de junção* para prender cada tábua, a cola por metro de comprimento de viga em cada linha de junção deve ser forte o bastante para resistir à *metade* de cada valor calculado de  $q'$ .

$$q_B = 1,31 \text{ MN/m} \quad \text{e} \quad q_C = 0,0498 \text{ MN/m} \quad (\text{Resposta})$$

## Exemplo 7.7

A viga-caixão de paredes finas está sujeita a um cisalhamento de 10 kN. Determine a variação do fluxo de cisalhamento em toda a seção transversal.



## Solução:

O momento de inércia é

$$I = \frac{1}{12}(6)(8)^3 - \frac{1}{12}(4)(6)^3 = 184 \text{ mm}^4$$

Para o ponto  $B$ , a área  $A' \approx 0$  visto que  $q'_B = 0$ .

Temos  $Q_C = \bar{y}A' = (3,5)(5)(1) = 17,5 \text{ cm}^3$

$$Q_D = \sum \bar{y}A' = 2(2)(1)(4) = 30 \text{ cm}^3$$

Para o ponto  $C$ ,

$$q_C = \frac{VQ_C}{I} = \frac{10(17,5/2)}{184} = 0,951 \text{ kN/cm} = 91,5 \text{ N/mm}$$

O fluxo de cisalhamento em  $D$  é

$$q_D = \frac{VQ_D}{I} = \frac{10(30/2)}{184} = 1,63 \text{ kN/cm} = 163 \text{ N/mm}$$

